

13º CIRCUITO DE CIÊNCIAS DO DISTRITO FEDERAL

Diário de Bordo

Explorando a Composição Química do Bioma Cerrado e Suas Transformações no Solo

O resultado dos ganhadores do projeto referente à feira de ciências do CEM 01 de Sobradinho contou com a nossa presença, 3ºL do vespertino; fomos honrados ao prosseguir com nosso projeto no que diz respeito ao meio ambiente e o cuidado que devemos ter com os descartes de elementos químicos com o mesmo.

DIÁRIO DE BORDO - 1

Com o intuito de relacionar o projeto anterior ao tema, o qual elaboramos um estudo sobre a composição química dos objetos descartados na natureza, houve uma discussão onde debatemos sobre as principais ideias da importância de estudarmos a composição química do nosso bioma: o Cerrado. Foi decidido que nosso projeto faria um paralelo entre as duas temáticas; buscando sempre uma forma de nutrir o conhecimento e a perspectiva sobre o local onde vivemos.

Sobradinho, 01 de agosto de 2024

DIÁRIO DE BORDO - 2

Foi discutido e definido com nossos professores auxiliares de química, geografia e biologia, sobre os compostos encontrados no solo do Cerrado. Após a análise, iniciou-se o desenvolvimento da nossa pesquisa, em busca de como esses elementos podem alterar a estrutura da vegetação.

Sobradinho, 02 de agosto de 2024

O nosso professor auxiliar de química nos deu a ideia de fazer o experimento para demonstrar o efeito da calagem (utilização de calcário para regulação do pH do solo). Com essa finalidade, realizamos com o indicador ácido-base, fenolftaleína, que apresenta a cor rosa em meio básico e incolor em meio ácido. (utilização de calcário para regulação do pH do solo).

Sobradinho, 03 de agosto de 2024

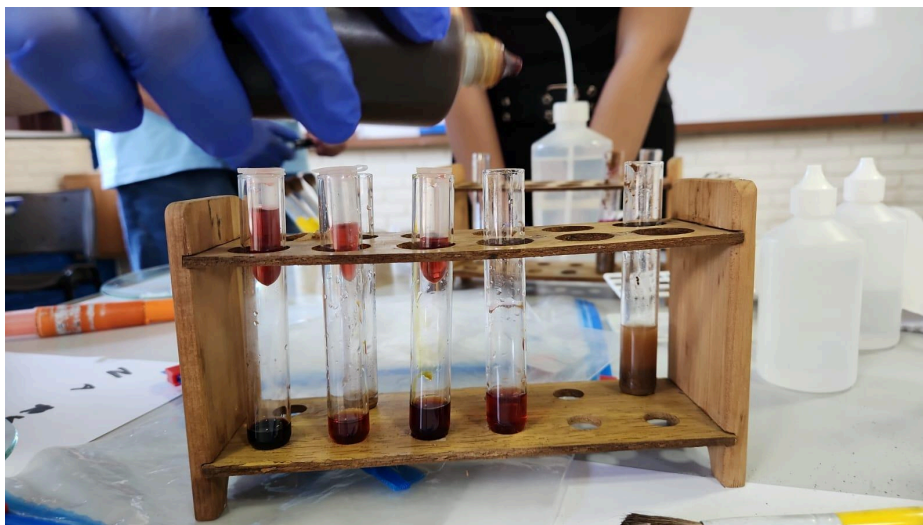


Figura 1. Experimento com uso da fenolftaleína (Fonte: Autores)

DIÁRIO DE BORDO - 4

Foi sugerido tornar uma flor como uma forma alternativa de revelar impressões digitais. No entanto, ao dialogar com nossa professora de Biologia, Lidiane, uma nova perspectiva nos foi dada: estaríamos mesmo contribuindo com a natureza ao pegar flores vivas e dissecá-las, apenas como uma maneira criativa de identificar as digitais?

Ao refletir, procuramos flores brancas, já mortas que não seriam utilizadas mais, para o projeto, buscando torná-la um pó para leituras papilares em um meio escuro. No entanto, ao colocá-la na estufa para secá-la mais ainda, ela acabou esquentando mais do que o esperado e chegou em uma tonalidade escura. Esse incidente impossibilitou a continuidade do experimento, já que não era possível acompanhar o processo da flor, logo, o projeto do solo do cerrado foi retomado.

Sobradinho, 05 de agosto de 2024



Figura 2. *Experimento com a flor branca* (Fonte: Autores)